

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA
UNICEP SÃO CARLOS
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

Kézia Cristina Pereira Siebra Nunes

**Abordagem minimamente invasiva de lesão de cárie proximal em dentes
decíduos anteriores**

São Carlos
2023

Kézia Cristina Pereira Siebra Nunes

**Abordagem minimamente invasiva de lesão de cárie proximal em dentes
decíduos anteriores**

Trabalho de Conclusão do Curso de
Graduação em Odontologia do Centro
Universitário Central Paulista – UNICEP
São Carlos - como requisito para a
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.
Orientadora: Profa. Dra. Natalia Bertolo
Domingues.

São Carlos

2023

NUNES, Kézia

Abordagem minimamente invasiva de lesão de cárie proximal em dentes decíduos anteriores- Relato de caso. – São Carlos: Unicep, 2023. 19 p.

Orientador (a): Profa. Dra. Natalia Bertolo Domingues

Monografia (Conclusão de Curso) – Centro Universitário Central Paulista, Unicep, Odontologia, 2023.

Palavras chaves: Lesão de cárie em dentes decíduos, restaurações minimamente invasivas, cárie em próximas de dentes anteriores.

I. Título: Abordagem minimamente invasiva de lesão de cárie proximal em dentes decíduos anteriores.

Kézia Cristina Pereira Siebra Nunes

**Abordagem minimamente invasiva de lesão de cárie proximal em dentes
decíduos anteriores**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado para obtenção do Título de “Bacharel em Odontologia” e aprovado em sua forma final pelo Curso de Odontologia do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP São Carlos.

São Carlos, 01 de Dezembro de 2023

Banca Examinadora:



Prof.(a) Dr.(a) Natália Bertolo Domingues
Orientadora
Centro Universitário Paulista



Prof.(a) Dr.(a) Michelle Alexandra Chinelatti
Avaliadora
Centro Universitário Paulista



Prof.(a) Dr.(a) Juliana Alcarás Saraiva Renzi
Avaliadora
Centro Universitário Paulista

Dedicatória

Dedico esta monografia a minha mãe, pelo exemplo de coragem e simplicidade em suas metas, e com muito carinho e amor me ensinou correr atrás dos meus sonhos e nunca desistir deles, por me incentivar e dar apoio sempre.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus pela oportunidade e pela minha vida, e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Aos meus pais e minha irmã, que me incentivaram nos momentos difíceis, me deram força e confiança para seguir em frente e meu esposo por ter sido parceiro e paciente.

Por fim agradeço a minha prezada e querida professora Natalia Domingues, que aceitou ser orientadora desse trabalho, pelas correções e ensinamentos e por ter tido paciência durante esse processo.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de controle de lesão de cárie pela técnica da abrasão no contexto da filosofia da mínima intervenção em paciente infantil. Durante a primeira consulta, a responsável afirmou que a rotina de higiene bucal era realizada pela criança sob a supervisão de um adulto responsável e que o fio dental não era utilizado. Clinicamente, foram diagnosticadas lesões de cárie envolvendo as faces mesiais dos dentes 51 e 61 e a criança mostrou-se inquieta e ansiosa. Por essas características e somado a ser a primeira experiência odontológica da criança, foi proposto tratamento conservador envolvendo a técnica de abrasão. Esta técnica consiste na realização de um pequeno desgaste interproximal com o objetivo de facilitar o controle de biofilme local e consequentemente favorecer a paralisação da progressão da lesão de cárie. Assim, o desgaste entre os dentes 51 e 61 foi realizado com tira de lixa metálica, seguido da profilaxia, aplicação tópica de verniz fluoretado e orientações de higiene bucal e controle dietético. Esta abordagem foi vantajosa e eficaz, uma vez que teve boa aceitação pelo paciente, baixo custo em comparação à técnica restauradora convencional e garantiu a paralisação da lesão de cárie ao longo dos 12 meses de acompanhamento.

Palavras-chave: Técnica de abrasão. Lesões de caries interproximais em dentes anteriores. Abordagem minimamente invasiva.

ABSTRACT

The present study aimed to report a clinical case of caries lesion control using the abrasion technique in the context of the philosophy of minimal intervention in a child patient. During the first appointment, the responsible stated that the oral hygiene routine was carried out by the child under the supervision of an adult and that dental floss was not been used. Clinically, there were carious lesions involving the mesial surfaces of teeth 51 and 61 and the child appeared anxious during dental examination. Due to these characteristics and the fact that this was the child's first dental experience, conservative treatment involving the abrasion technique was proposed. This technique consists of carrying out a small interproximal wear with the aim of facilitating control of the local biofilm and consequently avoiding caries progression. Thus, the wear between teeth 51 and 61 was carried out with a strip of metal sandpaper, followed by prophylaxis, topical application of fluoride varnish and guidance on oral hygiene and dietary control. This approach was advantageous and effective, as it was well accepted by the patient, presented low cost compared to the conventional restorative technique and guaranteed the arrest of the caries lesion over the 12 months follow-up.

Keywords: Abrasion technique. Interproximal caries lesions in anterior teeth. Minimally invasive approach

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Aspecto clínico inicial das lesões de cárie diagnosticadas em exame clínico visual e tátil nas faces mesiais dos dentes 51 e 61	17
Figura 2 - (A) Desgaste interproximal com tira de lixa metálica de aço e (B) Aspecto clínico após a abrasão.....	18
Figura 3 – Aplicação tópica de verniz fluoretado.....	18
Figura 4 – Aspecto clínico dos dentes 51 e 61 após 12 meses da finalização do tratamento.....	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 PROPOSIÇÃO.....	13
3 RELATO DO CASO.....	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

1 INTRODUÇÃO

A cárie é uma doença multifatorial biofilme e açúcar dependente, caracterizada como um processo dinâmico que resulta do desequilíbrio entre a desmineralização e a remineralização dos tecidos dentários (PITTS et al., 2019). A odontologia baseada na filosofia da mínima intervenção preconiza o controle da doença envolvendo o paciente como responsável por sua própria saúde bucal, além de indicar tratamentos que preservem ao máximo os tecidos quando necessários (INNES e MANTON, 2017).

O controle e tratamento da cárie baseado no conceito da odontologia minimamente invasiva consiste em abordagens preventivas contendo orientações de higiene bucal, orientação de baixa frequência no consumo de carboidratos fermentáveis, além de propor, quando necessário, procedimentos restauradores com remoção seletiva do tecido cariado e reparo de restaurações insatisfatórias (FRENCKEN, 2017). Em odontopediatria, abordagens minimamente invasivas também são vantajosas do ponto de vista de manejo e controle comportamental infantil, uma vez que na grande maioria dos casos não é necessária a utilização de instrumentos rotatórios e anestesia (SCHWENDICKE; FRENCKEN; INNES, 2018).

Lesões de cárie interproximais em dentes decíduos anteriores são facilmente diagnosticadas por exame clínico visual e tátil, entretanto, a abordagem restauradora convencional pode ser um desafio. As restaurações realizadas em áreas proximais de incisivos decíduos podem necessitar do uso de alta rotação e maior tempo clínico, o que muitas vezes faz com que o paciente odontopediátricos não tolere bem a sessão e tenha reações comportamentais comuns como choro e não aceitação do procedimento, além de apresentarem baixa longevidade (COSTA et al., 2003).

A técnica da abrasão consiste em um desgaste interproximal das superfícies dentárias que apresentem lesão inicial de cárie com uma tira de lixa a fim de criar uma abertura que permita o controle de biofilme pelos responsáveis pela criança (SANTOS et al., 2010). Esta abordagem é uma opção alternativa a técnica restauradora convencional, podendo ser empregada em lesões iniciais de cárie em estágio de mancha branca ou até mesmo com cavitação inicial, com os benefícios de ser de baixo

custo, requerer menor tempo clínico operatório e ser bem tolerada pelos pacientes infantis (SANTOS et al., 2010).

Ressalta-se a importância de reforçar as técnicas de higiene bucal e controle da ingestão de carboidratos fermentáveis aos responsáveis pelo paciente, pois o sucesso do tratamento e controle da evolução da lesão de cárie dependerá da prática desta rotina (PITTS et al., 2019).

2 PROPOSIÇÃO

Relatar um caso clínico de controle de lesão de cárie pela técnica da abrasão no contexto da filosofia da mínima intervenção em paciente infantil.

3 RELATO DO CASO

Paciente do sexo masculino, com 3 anos e 10 meses de idade, compareceu ao consultório odontológico acompanhado da responsável que se queixava de “cárie no meio dos dentes”. A responsável ainda relatou que era o primeiro contato odontológico da criança e que a mesma tinha receio e medo em situações médicas.

Durante a anamnese não foi relatada alterações sistêmicas e medicações de uso contínuo. A responsável também afirmou que a rotina alimentar da criança era boa e com consumo controlado de açúcares de adição. A higienização bucal era realizada pela criança sob a supervisão de um responsável com dentifrício fluoretado (1.000 ppm F) e o fio dental não era utilizado.

Ao exame clínico, foram constatadas lesões de cárie envolvendo as faces mesiais dos dentes 51 e 61 (Figura 1). Devido à idade do paciente e por ser a primeira experiência odontológica da criança, foi proposta a técnica de abrasão. Esta técnica consiste em realizar um mínimo desgaste interdental a fim de se promover a diminuição do acúmulo de biofilme, facilitar a higienização e contribuir para a paralisação da lesão de cárie nas superfícies envolvidas. Além disso, essa proposta minimamente invasiva contribui para a dessensibilização do paciente ao ambiente odontológico e favorece a cooperação durante a execução do tratamento.

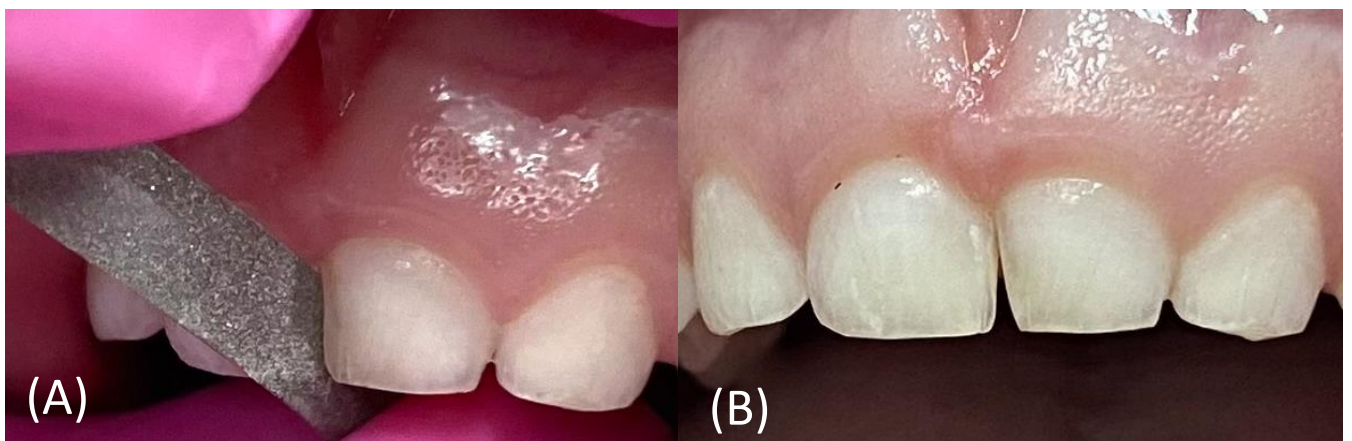
Figura 1 – Aspecto clínico inicial das lesões de cárie diagnosticadas em exame clínico visual e tátil nas faces mesiais dos dentes 51 e 61.



Fonte: Autores.

Foi realizado o desgaste interproximal com tira de lixa metálica (Figura 2), seguido da profilaxia com escova de Robinson e pasta profilática e aplicação tópica de verniz de flúor (Profluorid® Varnish, VOCO, Cuxhaven, Alemanha) (Figura 3). Foram propostas mais três sessões subsequentes de profilaxia e aplicação tópica de verniz de flúor, com intervalos de uma semana, para contribuir no controle da progressão das lesões.

Figura 2 - (A) Desgaste interproximal com tira de lixa metálica de aço e (B) Aspecto clínico após a abrasão.



Fonte: Autores.

Figura 3 – Aplicação tópica de verniz fluoretado.



Fonte: Autores.

Após a finalização do tratamento, foram reforçadas as orientações de higiene bucal e dieta, além de ressaltada a importância e necessidade de acompanhamento odontológico mais frequente. O paciente teve uma boa evolução e o tratamento se mostrou eficaz havendo a paralisação das lesões de cárie, visualizada estável em acompanhamento de 12 meses (Figura 4). A família se mostrou muito satisfeita com a proposta alternativa de tratamento realizada.

Figura 4 – Aspecto clínico dos dentes 51 e 61 após 12 meses da finalização do tratamento.



Fonte: Autores.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico que envolveu abordagem não tradicional de lesão de cárie por meio de técnica não restauradora. Esta abordagem está inserida na filosofia da odontologia minimamente invasiva e baseia-se na realização de um desgaste interproximal das superfícies dentárias que apresentem lesão inicial de cárie com uma tira de lixa. Assim, objetiva-se criar um ligeiro espaço entre os elementos dentários que facilite o controle de biofilme pelos responsáveis pela criança.

A técnica da abrasão deve ser encarada como uma alternativa à técnica restauradora convencional, principalmente por apresentar vantagens como menor custo, menor tempo operatório e melhor aceitação pela criança. Entretanto, para o sucesso desta conduta é fundamental que os responsáveis compreendam e executem uma rotina adequada de higiene bucal, uso de dentifrício fluoretado (1.000 ppm) de acordo com a faixa etária da criança, uso de fio dental e controle do consumo dos açúcares de adição.

No caso apresentado, tratava-se da primeira experiência odontológica da criança e a mesma mostrou comportamento ansioso e apreensivo na primeira consulta. Essas características nos levaram a propor a técnica da abrasão visto que a técnica restauradora convencional levaria a necessidade do uso de alta rotação e

restauração com resina composta o que implicaria em um maior tempo de sessão clínica, além de necessidade de maior colaboração do paciente.

O paciente teve ótima adaptação frente ao tratamento realizado e com comportamento cooperativo. Os responsáveis tiveram um bom engajamento com as orientações de higiene e dietéticas, além do comprometimento com os retornos periódicos. O tratamento se mostrou eficaz havendo a paralisação das lesões de cárie até o presente momento em acompanhamento de 12 meses.

REFERÊNCIAS

- COSTA, C. C.; CZERNAY, A. P. C.; VIEIRA, R. S. Longevity of composite resin restorations in deciduous teeth. **Jornal Brasileiro de Odontopediatria & Odontologia do Bebê**, v. 6, n. 33, p. 434-438, 2003.
- FRENCKEN, J. E. Atraumatic restorative treatment and minimal intervention dentistry. *BDJ - British Dental Journal*, Londres, v. 223, n. 3, p. 183-189, 2017. DOI: 10.1038/sj.bdj.2017.664.
- INNES, N. P., & MANTON, D. J. Minimum intervention children's dentistry – the starting point for a lifetime of oral health. **British Dental Journal**, 223(3), 205-213, 2017. DOI: 10.1038/sj.bdj.2017.671.
- PITTS, N. B., BAEZ, R. J., DIAZ-GUILLORY, C., DONLY, K. J., FELDENS, A. C., McGrath, C., et al. Early childhood caries: IAPD Bangkok declaration. **Journal of Dentistry for Children**, 86(2), 72, 2019. DOI: 10.1111/ipd.12490.
- SANTOS, M. F., CERQUEIRA, D. F., & IMPARATO, J. C. P. Abordagem de lesão de carie proximal em dentes decíduos anteriores pela técnica de abrasão: relato de caso. **Stomatos**, 16(31), Canoas, 2010.
- SCHWENDICKE, F., FRENCKEN, J., & INNES, N. Clinical Recommendations on Carious Tissue Removal in Cavitated Lesions. **Monographs in Oral Science**, 27, 162-166, 2018.